

# LIVRO INFANTIL “ZONOSSES, BEM-ESTAR ANIMAL E GUARDA RESPONSÁVEL” COMO INSTRUMENTO NA EDUCAÇÃO E CULTURA EM SAÚDE PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE PIRAQUARA-PR.

ALMEIDA, J.C.<sup>1\*</sup>; BELO, C.E.P.<sup>1</sup>; PAULA, C.M.S.<sup>1</sup>; GONÇALVES, R.B.<sup>1</sup>; JAVOUROUSKI, E.B.<sup>2</sup>; LOSSO, M.M.<sup>3</sup>; SVOBODA, W.K.<sup>4</sup>; BIONDO, A.W.<sup>1</sup>; MOLENTO, C.F.M.<sup>5</sup>; WOUK, A.F.P.F.<sup>1</sup>

## Resumo

A promoção da saúde envolve atividades educativas voltadas à transformação de comportamentos sociais de uma comunidade, desenvolvendo assim visão crítica e participação social na melhoria da saúde pública. Com essa perspectiva, docentes e acadêmicos do Projeto de Extensão da Universidade Federal do Paraná “Controle de Zoonoses e Cães Errantes na Área de Proteção Ambiental do Irai”, em parceria com a Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR) e o município de Piraquara-PR, desenvolveram e utilizaram um livro infantil como instrumento de educação e cultura em escolas da rede municipal de Piraquara-PR. O projeto conta com a participação de 20 escolas, compreendendo toda a rede municipal de ensino que atende 8763 alunos. Para auxiliar na meta de educação em saúde, foram capacitados 130 professores, entre agosto e setembro de 2007, em um curso de formação de agente sócio-ambiental realizado pela SANEPAR em parceria com a Secretaria de Educação de Piraquara-PR. Essa capacitação teve duração de 20 horas, das quais quatro horas envolviam atividades com o projeto de extensão. Além disso, foram capacitados 20 coordenadores pedagógicos, em um curso de 4 horas durante o dia 1º de abril de 2008. O livro infantil foi distribuído para toda a rede municipal de ensino, totalizando 100 volumes por escola que permanecerão nas bibliotecas, sendo solicitados pelos professores para o desenvolvimento de atividades. Estão sendo ministradas palestras, pelos acadêmicos do projeto, para alunos de 3ª a 4ª séries (3477 alunos) tomando como referência o livro infantil distribuído. A educação dessas crianças incentiva uma cultura positiva, servindo também como modelo para a sociedade na qual estão inseridas.

**Palavras-chave:** saúde pública; educação em saúde; zoonoses, bem-estar animal, guarda responsável.

## Introdução

<sup>1</sup> UFPR/SCA/Depto.de Med. Vet./Rua dos Funcionários, 1540, Cabral, CEP.:80.035-050, Curitiba-PR.

<sup>2</sup> Pref. Mun.de Piraquara-PR/Sec. Muc. de Saúde/Serviço Vig. Sanit. e Controle Zoonoses/Piraquara-PR.

<sup>3</sup> Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR)/DMA/USEA/CEAM/Curitiba-PR.

<sup>4</sup> UFPR/SCS/Depto. de Saúde Comunitária/Rua Padre Camargo, 280, 7º andar, Alto da Glória, CEP.:80.060-240, Curitiba-PR

<sup>5</sup> UFPR/SCA/Depto. de Zootecnia/Rua dos Funcionários, 1540, Cabral, CEP.:80.035-050, Curitiba-PR.

As transições demográfico-epidemiológicas e do sistema de saúde que atravessa o Brasil colocam desafios de reorientação do modelo assistencial, com a necessidade, entre outros aspectos, de profunda renovação e afirmação das ações de promoção da saúde, que incluem, no seu âmbito, a teoria e prática da informação, educação e comunicação (BUSSM, 1999).

Há muitos modos de entender as políticas de informação, educação e comunicação em saúde pública. Segundo a OPS/UNESCO (1993), a comunicação em saúde é "uma estratégia para compartilhar conhecimentos e práticas que possam contribuir para a conquista de melhores condições de saúde, que inclui não apenas a provisão de informações, como também elementos de educação, persuasão, mobilização da opinião pública, participação social e promoção de audiências críticas". A comunicação é um instrumento sabidamente útil para a mobilização social, a democratização da informação, o acesso a conhecimentos e a construção de relações recíprocas por parte da população, a fim de que esta modele sua própria conduta, seja como indivíduos, seja como corpo social; adote ou fortaleça valores culturais a favor da vida e do bem estar e, de forma geral, desenvolva-se em matéria de saúde. Já a educação em saúde pode ser definida como "*qualquer atividade, relacionada com aprendizagem, desenhada para alcançar saúde*" (TONES e TILFORD, 1994). A Carta de Ottawa define promoção da saúde como "*o processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria da sua qualidade de vida e saúde, incluindo uma maior participação no controle deste processo*" (OMS, 1986). Inscreve-se, desta forma, no grupo de conceitos mais amplos, reforçando a responsabilidade e os direitos dos indivíduos e da comunidade pela sua própria saúde. Segundo SUTHERLAND e FULTON (1992) a promoção da saúde consiste nas atividades dirigidas centralmente à transformação dos comportamentos dos indivíduos, focando nos seus estilos de vida e localizando-os no seio das famílias e, no máximo, no ambiente das "culturas" da comunidade em que se encontram. Neste caso, os programas ou atividades de promoção da saúde tendem a concentrar-se em componentes educativos, primariamente relacionados com riscos comportamentais cambiáveis, que se encontrariam, pelo menos em parte, sob o controle dos próprios indivíduos.

A educação e a saúde são espaços de produção e aplicação de saberes destinados ao desenvolvimento humano. Há uma interseção entre estes dois campos, tanto em qualquer nível de atenção à saúde quanto na aquisição contínua de conhecimentos pelos profissionais de saúde. Assim, estes profissionais utilizam, mesmo inconscientemente, um ciclo permanente de ensinar e de aprender (PEREIRA, 2003). Devido à crescente acumulação de conhecimentos e, como conseqüência, a necessidade de atualização constante do profissional de saúde, torna-se indispensável um processo de formação contínua que vise não somente à aquisição de habilidades técnicas, mas também ao desenvolvimento de suas potencialidades no mundo do trabalho e no seu meio social (PEREIRA, 2003).

Com essa perspectiva, o objetivo geral desse trabalho é por meio de educação e cultura, informar e comunicar crianças em idade escolar (3ª a 4ª séries)

pertencentes à rede municipal de ensino de Piraquara-PR sobre alguns temas de importância local na área de saúde pública. Especificamente esta ação visa desenvolver nestas crianças a capacidade crítica e a participação das mesmas como agentes ativos na promoção de saúde a nível local em conjunto com as instituições responsáveis.

## **Material e Método**

O método que está sendo empregado utiliza um livro infantil com conteúdo pedagógico apropriado que discute temas como zoonoses, bem-estar animal e guarda responsável, que são fundamentais para a conscientização desejada e os avanços pretendidos nesta área da saúde pública. Este livro foi elaborado pelos professores Carla Forte Maiolino Molento e Alexander Welker Biondo da Universidade Federal do Paraná em parceria com as Secretarias de Saúde, Educação e Meio Ambiente do município de Piraquara-PR e a Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR) e tem como título “Zoonoses, Bem-Estar Animal e Guarda Responsável”,. O conteúdo do livro foi discutido em várias reuniões entre as Secretarias citadas. Após apreciação pela Coordenação Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação de Piraquara-PR foi decidida a inserção do conteúdo do referido livro na grade curricular para os alunos de 3ª a 4ª séries. Além de temas como zoonoses, bem-estar animal e guarda responsável, o livro discute a questão da qualidade da água e sobre a importância da preservação dos mananciais, preocupando-se com a influência dos animais, especialmente no que diz respeito à deposição de fezes e urina (que contêm nutrientes e microrganismos) e o descarte de animais mortos diretamente nos cursos de água.

Estão envolvidas no projeto 20 escolas, compreendendo assim toda a rede de ensino do município de Piraquara-PR e atendendo 8763 alunos. Para auxiliar na meta de educar em saúde, foram capacitados 130 professores, entre os meses de agosto e setembro de 2007, em um curso de formação de agente sócio-ambiental realizado pela SANEPAR em parceria com a Secretaria de Educação de Piraquara-PR. Essa capacitação teve duração de 20 horas, das quais quatro horas envolviam atividades com o projeto de extensão. Além disso, foram capacitados 20 coordenadores pedagógicos, em um curso de 4 horas durante o dia 1º de abril de 2008. Desde agosto de 2008 estão sendo ministradas palestras pelos acadêmicos do projeto para os alunos de 3ª a 4ª séries (3477 alunos) tomando como referência o material pedagógico elaborado e vídeo. O livro infantil foi distribuído para toda a rede municipal de ensino, totalizando 100 volumes por escola, que permanecerão nas bibliotecas e serão solicitados pelos professores para o desenvolvimento das atividades.

Para fins de monitoramento do sucesso da atividade e da implantação do projeto, será aplicado um questionário nas escolas visitadas avaliando o grau de aprendizado dos alunos após as palestras. Os questionários também servirão para definir quais são as melhorias necessárias para aperfeiçoar o projeto como um todo.

## **Resultados e Discussão**

O projeto encontra-se em fase de implantação e as palestras começaram a ser ministradas em agosto/2008 e se estenderão até o final do ano, atendendo toda a rede municipal de ensino do município de Piraquara-PR.

O que se espera obter com esse projeto são a conscientização e educação de um público em fase de fácil aprendizagem e de formação de valores, uma vez que ainda não se encontra arraigado a hábitos e costumes antigos, que muitas vezes tornam-se os principais obstáculos para a adoção de uma nova visão crítica. A conscientização na área de saúde pública deve ser desenvolvida principalmente em grupos que estejam abertos a novos conhecimentos e que possam assimilá-los e aplicá-los no seu cotidiano. As crianças em fase escolar constituem esse grupo característico, permitindo a disseminação de novos conhecimentos e a assimilação dos mesmos. Estudos mostram que as crianças são consideradas de alto risco para ataque de cães, e a mordedura é influenciada pela raça, comportamento e proprietário dos animais, pelas crianças e seus pais e que, portanto, a estratégia de prevenção deve ser focada na educação da população e no treino dos cães e de seus proprietários (TAN *et al.*, 2004; SCHALAMON *et al.*, 2006). Outros estudos revelam que as crianças, juntamente com sexo masculino e local da residência das vítimas, são considerados fatores de risco para acidentes por mordedura de cães (OZANNE-SMITH *et al.*, 2001, LIPPOLIS *et al.*, 2004). Esses dados só reforçam a necessidade de se trabalhar com esse grupo social.

É importante considerar que a prática educativa em saúde não se resume em ações no campo da atenção primária, como muitas vezes é compreendida, mas se faz fundamental nos três campos de atenção. Este conceito é expresso no *Relatório Final* da XI Conferência Nacional de Saúde (CNS, 2000:165-166), no capítulo *Democratização das Informações: "As Políticas de IEC (Informação, Educação e Comunicação) devem... estar voltadas para a promoção da saúde, que abrange a prevenção de doenças, a educação para a saúde, a proteção da vida, a assistência curativa e a reabilitação sob responsabilidade das três esferas de governo, utilizando pedagogia crítica..."*.

Trabalhando-se os temas propostos nesse material pedagógico, de modo claro e objetivo e discutindo o assunto com as crianças espera-se esclarecer as dúvidas, e mesmo, ter uma noção indireta de como os pais, familiares e amigos dessas crianças encontram-se informados sobre temas relacionados com zoonoses, bem-estar animal e guarda responsável. SCHOENDORFER, 2001, demonstrou que entre os diversos fatores que contribuem para o aumento da agressividade animal destacam-se o número elevado de animais mantidos em residências particulares, a falta de higiene no lugar onde vivem, os maus tratos a estes animais, o livre acesso dos mesmos às ruas e residências vizinhas, e a permanência dos animais em locais que dificultam sua movimentação natural. O comportamento agressivo, assim como qualquer outra forma de conduta animal, pode ser ensinado ou causado propositalmente (ETTINGER e FELDMAN, 1997). Desse modo, fica clara, a importância de divulgar os conceitos de bem-estar animal e guarda responsável, uma vez que a falta de informação pode ser uma das causas de acidentes com os animais de estimação.

Ao fim das palestras e com a adoção do livro infantil, o projeto espera ter desenvolvido no seu público-alvo uma nova visão nesta área da saúde pública, A educação dessas crianças servirá para incentivar uma cultura positiva para o futuro, e também funcionará como um modelo a ser seguido na sociedade na qual estão inseridas.

Os questionários após serem aplicados e respondidos, serão recolhidos e seus dados serão tabulados e analisados, servindo como base para encontrar os pontos positivos e negativos das palestras ministradas, para melhorá-las futuramente. Também será estudado o grau de aprendizado das crianças nas escolas visitadas, para se ter uma noção do impacto que o projeto obteve juntamente a essa comunidade e como os novos conceitos estão sendo compreendidos e aplicados no cotidiano.

## **Conclusão**

As crianças, alunos de 3<sup>a</sup> e 4<sup>a</sup> séries da rede de ensino municipal de Piraquara-PR, que tiveram a oportunidade de passar pelo processo educativo proposto no presente trabalho, terão a possibilidade de levar uma nova visão sobre algumas questões de relevante importância nas áreas de saúde pública e bem-estar animal para a vida adulta. Desta forma, acredita-se ser possível alcançar progressos significativos e definitivos nestas áreas, tendo os alunos como multiplicadores, promovendo uma extensão direta sobre toda a população local.

## **Referências**

BUSSM, P.M. Promoção e educação em saúde no âmbito da Escola de Governo em Saúde da Escola Nacional de Saúde Pública. Cad. Saúde Pública vol.15 suppl.2 Rio de Janeiro, 1999

ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. Tratado de medicina interna veterinária, 1997. v.1, p.242-252.

CNS (Conselho Nacional de Saúde). 2000. 11<sup>a</sup> Conferência Nacional de Saúde: Efetivando o SUS: Acesso, Qualidade e Humanização na atenção à Saúde, com Controle Social Relatório Final. 15 Julho 2002.

LIPPOLIS, M.; DUTRA SOBRINHO, J.P.; BENITES, N.R. Epidemiologia e avaliação dos fatores de risco associados a acidentes por mordedura de cães em humanos, no Município de Guarulhos, Estado de São Paulo, de 1997-2003. arquivo instituto biológico, v.71, (supl.), p.1-749, 2004.

OPS/UNESCO (Organización Panamericana de la Salud/UNESCO), 1993. Por una Política de Comunicación para la Promoción de la Salud en América Latina. Quito: OPS/UNESCO.

OMS (Organização Mundial da Saúde), 1986. Carta de Ottawa. In: Promoção da Saúde e Saúde Pública (P. M. Buss, org.), pp. 158-162, Rio de Janeiro: ENSP.

OZANNE-SMITH, J.; ASHBY, K.; STATKIS, V.Z. Dog bite and injury prevention-analysis, critical review, and research agenda. *injury prevention*, v.7, n.4, p. 321-326, 2001.

PEREIRA, A.L.F. As tendências pedagógicas e a prática educativa nas ciências da saúde, *Cad. Saúde Pública*, vol.19 no.5 Rio de Janeiro Sept./Oct. 2003.

SCHALAMON, J.; AINOEDHOFER, H.; SINGER, G.; PETNEHAZY, T.; MAYR, J.; KISS, K.; HÖLLWARTH, M.E. Analysis of Dog Bites in Children Who Are Younger Than 17 Years. *pediatrics*, v.117, n.3, 374-379, 2006.

SCHOENDORFER, L.M.P. interação Homemanimal de estimação na cidade de são paulo – manejo inadequado e as conseqüências em saúde pública. São Paulo, 2001. [Dissertação de Mestrado – Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo].

SUTHERLAND, R. W. & FULTON, M. J., 1992. Health Promotion. In: *Health Care in Canada* (R. W. Sutherland & M. J. Fulton, ed.), pp. 161-181, Ottawa: CPHA.

TAN, R.L.; POWELL, K.E.; LINDEMER, K.M.; CLAY, M.M.; DAVIDSON, S.C. Sensitivities of three county health department surveillance systems for childrelated dog bites: 261 cases (2000). *Journal of the american veterinary medical association*, v.225, n.11, p.1680-1683, 2004.

TONES, K. & TILFORD, S., 1994. *Health Education: Effectiveness, Efficiency and Equity*. London: Chapman & Hall.